



FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE ESTUDANTES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – UDESC/CEO; CHAPECÓ (SC)

Robson Lovison¹, Bruna Teston², Eliana Hahn², Laura Freitas², Nathalia Colaço², Raquel Nogueira², Sara Piccoli², Taina Vendruscolo², Geisa Percio do Prado³, Marta Kolhs³, Tania Ascarí⁴

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO - PIPES/UDESC

²Acadêmicas do Curso de Enfermagem - CEO - PIVIC/UDESC

³Docentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

⁴Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – e-mail: tania.ascari@udesc.br

Palavras-chave: Álcool. Tabaco. Universitários.

Trata-se de pesquisa que teve como objetivo levantar o perfil dos acadêmicos dos cursos de enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste, quanto a frequência no uso de álcool e tabaco através de um recorte do projeto intitulado: Perfil dos acadêmicos de um centro de educação superior acerca do uso de substâncias psicoativas. A pesquisa foi aplicada nos departamentos dos cursos de Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia conforme um cronograma pré-estabelecido, em sala de informática, com acesso individual de cada participante a um computador. Utilizado um questionário individual, através de um link de acesso e anônimo, conforme recurso do Google formulários. Os critérios de exclusão foram menores de 18 anos e ausência no dia da aplicação do questionário. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da UDESC sob número CAAE 53535816.6.0000.0118, sendo que se seguiu a resolução nº 466 de 2012. Participaram da pesquisa Participaram da pesquisa 357 estudantes. Do total de participantes 24,75% (n=77) afirmou que usa tabaco. Destes 87% (n=67) tem idade entre 18 e 24 anos, sendo que 12% (n=8) fizeram uso diário nos últimos 3 meses e 88% (n=59) usaram apenas esporadicamente (1 a 2 vezes, semanalmente, mensalmente). Já na faixa etária entre 25 e 29 anos 22% (n=2) afirmaram que usam diariamente e 78% faz uso de tabaco esporadicamente. Com relação ao consumo de álcool, 87% (n=311) do total de universitários responderam que já consumiram álcool durante a vida, sendo que destes, 89% (n=278) estão na faixa etária entre 18 e 24 anos e, desses, 2% (n=6) bebem diariamente, 43% (n=119) semanalmente, 23% (n=65) mensalmente e 32% (n=88) entre uma e duas vezes no período de três meses. Nas faixas etárias de 25 a 29 anos e acima de 30 anos, ninguém consome álcool diariamente, indicando consumo apenas social. O consumo de álcool é mais frequente e incidente quando comparado ao uso de tabaco, sendo que o consumo diário de tabaco é maior entre pessoas com idade entre 25 e 29 anos, seguido daqueles entre 18 e 24 anos, indicando a correlação entre uso de tabaco e idade. Da mesma forma ocorre com o álcool, porém, nesse caso, o consumo diário aparece apenas entre jovens com idade entre 18 e 24 anos, com 2% do total da faixa etária. O consumo semanal de álcool também é maior (43%) entre os jovens com idade entre 18 e 24 anos, quando comparado as demais faixas etárias (35% de 25 a 29 anos e 20% acima de 30

anos). O uso de álcool é maior e mais frequente, sendo que entre estudantes universitários é um hábito constante fazer uso de substâncias psicoativas cada vez mais cedo se tornando um grave problema de saúde pública. É sabido que o tabaco e em especial o álcool são substâncias consideradas sociais, ou seja, consumidas em grupos, em festas, reuniões e, por isso tendem a atrair os jovens universitários que vivem a ebullição do momento, do início da autonomia, dos agrupamentos e da busca do reconhecimento.

Fig. 1 Frequência do consumo de tabaco nos últimos três meses, de acordo com a faixa etária (em %)

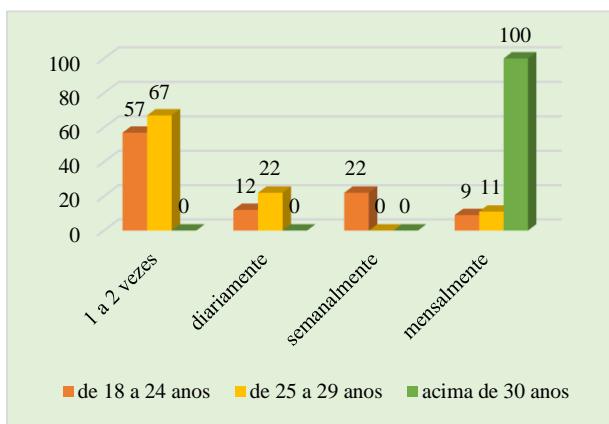
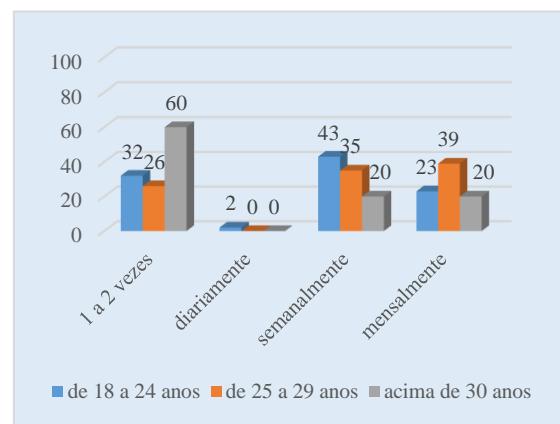


Fig. 2 Frequência do consumo de álcool nos últimos três meses, de acordo com a faixa etária (em %)



Estudar sobre o consumo de álcool e tabaco requer levar em consideração um fenômeno que ocorre globalmente e que tem sua iniciação na adolescência ou primeira juventude e incide e prevalece ao longo da vida de forma significativa provocando em muitos casos a dependência. O estudo revelou que o consumo de álcool ocorre com maior incidência e prevalência do que o tabaco que teve sua redução provocada por ações políticas como a proibição da publicidade e as campanhas maciças de informação e conscientização, indicando que caminho semelhante deve ser realizado em relação ao álcool.